



Previsão de Consenso CPTEC/INPE e INMET

Sumário Executivo

A primeira quinzena de abril foi marcada pela ocorrência de chuvas acima da média na maior parte das Regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Estas chuvas foram associadas principalmente à incursão de um sistema frontal pelo litoral e interior do Brasil, com episódios mais intensos em cidades dos Estados de São Paulo e Rio de Janeiro, em Salvador e no litoral de Sergipe e Alagoas, e também à fase favorável da Oscilação Madden e Julian (OMJ) neste período. Ressalta-se, contudo, que o extremo norte da Região Nordeste continuou apresentando chuvas abaixo da média histórica, como prognosticado no início deste ano, em decorrência do posicionamento mais norte da Zona de Convergência Intertropical (ZCIT). Na Região Sul, as chuvas ocorreram acima do esperado durante a segunda quinzena, como resultado da maior atividade dos sistemas frontais

neste período e do escoamento mais intenso na média e alta troposfera.

As condições oceânicas e atmosféricas sobre o Pacífico Equatorial sinalizaram, durante abril, o final do atual fenômeno El Niño, principalmente pela advecção de águas frias sub-superficiais em direção à costa da América do Sul. Esta advecção tende a inverter o sinal de anomalias de Temperatura da Superfície do Mar (TSM) sobre o Pacífico Equatorial Leste, indicando a evolução do fenômeno La Niña no decorrer do segundo semestre de 2010. Na região do Atlântico Norte, as anomalias de TSM continuam fortemente positivas (até 3°C), favorecendo o posicionamento da ZCIT ao norte de sua posição climatológica para o período. Simultaneamente, o Atlântico Tropical Sul permanece até 1°C mais quente que a média, favorecendo a ocorrência de episódios de chuvas extremas no leste do Nordeste.

PREVISÃO JJA/2010

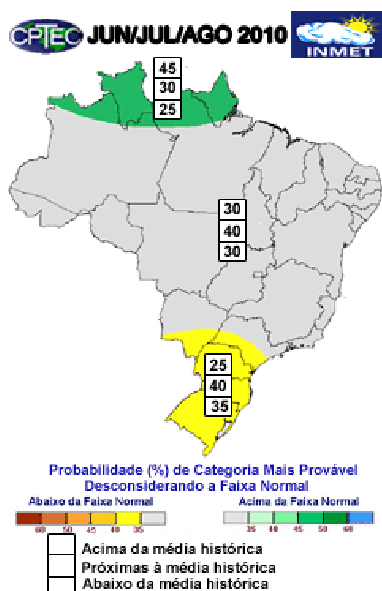


Figura 1 - Previsão probabilística (em tercís) de consenso do total de chuva para o trimestre junho a agosto de 2010.

A previsão climática de consenso para o trimestre junho, julho e agosto de 2010 (JJA/2010) indica maior probabilidade de chuvas na categoria acima da média no norte da Região Norte e abaixo da média na Região Sul e extremo sul das Regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nas demais regiões do País, permanece a categoria mais provável de chuvas em torno da média histórica, ressaltando-se a baixa previsibilidade das chuvas no setor central do Brasil. É importante mencionar que a estação chuvosa no setor leste da Região Nordeste deve continuar apresentando grande irregularidade na distribuição temporal e espacial das chuvas e que, portanto, não se descarta a possibilidade de episódios extremos de chuva intercalados por períodos de estiagem. Considerando a temperatura do ar, há maior probabilidade de ocorrência de condições acima da normal climatológica na maior parte do Brasil. Para a Região Sul, as temperaturas estão sendo previstas próximas aos valores normais e podem ocorrer incursões de massas de ar frio mais intensas ao longo deste trimestre.

ALERTA SOBRE O USO DAS PREVISÕES CLIMÁTICAS: A previsão foi baseada nos modelos de Circulação Atmosférica do INPE/CPTEC, nos modelos de circulação geral da atmosfera do National Centers for Environmental Predictions (NCEP), National Center for Atmospheric Research (NCAR), NASA's Seasonal Interannual Prediction Project (NSSIP), COLA e Max Plank Institute für Meteorology (MPI) disponibilizados pelo International Research Institute for Climate Prediction (IRI); e nas análises das características climáticas globais observadas. Essa informação é disponibilizada gratuitamente ao público em geral, porém, nenhuma garantia implícita ou explícita sobre sua acurácia é dada pelo INPE/CPTEC. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário. Este boletim é resultado da reunião de análise e previsão climática realizada pelo INPE/CPTEC com participação de meteorologistas do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), da Fundação de Meteorologia e Recursos Hídricos do Ceará (FUNCEME) e Centros Estaduais de Meteorologia da, Bahia, Sergipe e Paraíba.